

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O liberalClass.: 108Data: 19.02.85

Pg.: _____

4468
Polícia militar embosca e fere a tiros índios Ticuna

Brasília — O presidente da Funai, Nelson Marabuto, informou ontem, por telefone, que um grupo de policiais militares baseados na cidade de Benjamin Constant, próximo à fronteira entre Colômbia e Peru, baleou oito índios Ticuna, um deles, atingido mais gravemente, foi operado no Hospital Militar de Tabatinga e ainda inspira cuidados. De acordo com a versão de Marabuto, inicialmente dois índios foram feridos por soldados quando assistiram as comemorações do carnaval. Posteriormente, os seis outros foram baleados em uma emboscada preparada pela Polícia Militar de Benjamin Constant, quando os índios removiam seus companheiros feridos para a aldeia.

O atentado contra os dois índios e a emboscada ao grupo, segundo Mara-

buto, nada tem a ver com o episódio de seqüestro do indigenista André Villas Boas, preso pelo mesmo grupo de índios como forma de pressão para que o presidente da Funai fosse até a região para discutir com eles o processo de demarcação da reserva indígena dos Ticuna.

Os índios emboscados estavam retornando à aldeia em um barco da Funai quando decidiram pernoitar em Benjamin Constant quando, por motivos ainda não identificados, dois deles foram atingidos, provocando o incidente posterior do ataque organizado ao grupo todo, quando buscavam refúgio na aldeia.

O presidente da Funai, informou, ainda, que os últimos 48 garimpeiros do grande grupo que invadiu a serra do Surucucu, reserva dos Ianomani,

estão sendo retirados da área, com aviões da Funai e apoio da Polícia Federal e Aeronáutica. O coordenador da invasão, Altino Machado, já teve sua prisão preventiva decretada, acusado pela participação do plano de colocação de três mil garimpeiros na reserva indígena até quarta-feira de cinzas. Segundo Marabuto, foram apreendidas metralhadoras Uru e escopetas de nove tiros, calibre 12. Houve, inclusive, a utilização de paraquedistas e pessoas que, fardadas, apresentavam-se como militares, entre eles, um "Major Xavier", que dizia estar fazendo operações militares na área. Hoje Marabuto irá a reserva de Surucucu, para um contato com os Ianomani e acompanhamento das providências adotadas para evitar a invasão da reserva dos garimpeiros.